

## **Jovem desaparecido é identificado após 3 anos em colaboração entre os estados de Goiás e Ceará**

Em 2020, no Estado de Goiás, um cadáver não identificado, encontrado em fase de esqueletização e avançada decomposição, teve o perfil genético inserido no Banco Nacional de Perfis Genéticos. Segundo exame de necropsia, apesar de marcas de enforcamento, a causa da morte não foi identificada.

Ainda em 2020, um registro de desaparecimento de um jovem de 19 anos foi realizado junto a Polícia Civil de Goiás. Segundo a família, o jovem desapareceu após uma briga com o pai e que após isso, não conseguiram mais contato. O jovem nascido no Estado do Ceará, desapareceu na cidade de Santa Helena, no interior do Estado de Goiás, onde morava.

Em 2023, a Polícia Civil solicitou à Superintendência de Polícia Técnico-Científica de Goiás (SPTC-GO) a coleta de DNA dos familiares do jovem para busca de pessoas desaparecidas no Banco Nacional de Perfis Genéticos. A família morava no Estado do Ceará. Dessa forma, a SPTC-GO solicitou a coleta de DNA para a Perícia Forense do Ceará (PEFOCE), que inseriu os perfis genéticos no Banco Nacional, visto a impossibilidade do encontro da pessoa desaparecida.

Após as inserções dos dados, o Banco Nacional apontou o vínculo genético entre a família do jovem desaparecido e o cadáver encontrado em Goiás.

Diante deste caso, podemos observar a importância do trabalho integrado dos estados de Goiás e Ceará ao identificarem o jovem desaparecido, trazendo uma resposta à família.

*Redigido por: Maria Antonia B. Lima, Letícia Maria D. Fernandes  
e Karen Chrockatt de S. Dantas*

*Revisado por: Peritos Oficiais Laryssa Silva de Andrade Bezerra (GO)  
Teresa Cristina Lima da Rocha (CE) e  
Natália Ferreira de Oliveira (CE)*